



RESOLUÇÃO Nº. 05/CMS/2022

DELIBERA PELA APROVAÇÃO DO
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO
RELATIVO AO ANO DE 2021 COM
RECOMENDAÇÕES

O Conselho Municipal de Saúde de Florianópolis - CMS, com base em suas competências regimentais e no uso de suas atribuições, atendendo o disposto na art. 31 e 41 da Lei Federal nº 141/2012, Lei Municipal nº 10167/2016, deliberou em Reunião Ordinária nº 202ª, realizada no dia 26 de maio de 2022, RESOLVE:

Art. 1º APROVAR o Relatório Anual de Gestão (RAG) 2021, com a recomendação que seja apresentado ao Conselho para a devida publicização:

- Considerando que os dados apresentados em valores absolutos, conforme a estruturação do DIGISUS, impede uma análise mais qualificada, pois trazem pouca informação e necessitam de uma ponderação, solicita-se que os mesmos possam ser compensados com análise, considerações e comentários da equipe técnica sobre os diagnósticos feitos, afim de instrumentalizar o planejamento das ações nos próximos períodos.

- Inclusão dos dados atualizados de mortalidade segundo banco de dados da Secretaria de Estado da Saúde e site do DataSUS.

- Que seja realizado estudo aprofundado sobre o alto percentual de Internações por Causas Sensíveis a Atenção Primária (ICSAP), apontado já em relatórios anteriores pela SMS, indicando estratégias de enfrentamento e superação desse problema. Apresentar quais são os agravos mais prevalentes dentro do grupo das ICSAP, com as respectivas séries históricas.

- Apresentar ao Conselho dentro do tópico do Relatório Dados da Produção de Serviços no SUS, os dados de atendimento com maior detalhamento:

1. atendimentos médicos, de enfermagem e de saúde bucal. Essa solicitação já foi feita em momentos anteriores. O município conta com sistema de informação próprio e o CMS precisa conhecer com mais detalhes essa informação. Também apresentar uma série histórica para análise comparativa.

2. Alô Saúde: apresentar dados e análise. Foi apresentada descrição da atividade somente.

3. Atenção Psicossocial: Indicar o que são os dados apresentados no quadro. Da forma apresentada não se sabe a que se referem (pág.11).

4. CEDRA: além do número de atendimentos precisa uma análise do que significa e o que era esperado.

5. Capital Criança: incluir dados e análise.

6. UPA (Unidade de Pronto Atendimento): A apresentação indica estarem excluídos os dados de produção de consulta médica de pediatria, cirurgia e de saúde bucal. Atribui ao limite do sistema DIGISUS. Ocorre que tal limite foi superado na apresentação de outros dados. Então solicita-se a inclusão destes dados no RAG. O CMS aponta ainda como desnecessária a apresentação dos custos globais e a comparação entre as três UPAs. Isso porque é de conhecimento geral que as UPAs desenvolvem atividades diferentes. Questiona-se se na



PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

apresentação dos custos foram excluídos os custos dos atendimentos de cirurgia, pediatria e saúde bucal também. Da forma simplista apresentada induz a conclusões apressadas e que podem estar equivocadas. Solicita-se a exclusão dos custos na forma que foi apresentada neste relatório. O CMS há algum tempo solicita apresentação de análise consistente das UPAs, não sendo atendido até o momento. Ademais, solicita-se que seja incluído neste RAG um histórico de cumprimento das metas da UPA Continente com indicador, meta pactuada e meta cumprida. Todos os itens citados, devem ser apresentados com a análise e não apenas os números de produção.

- Em relação ao item Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS, solicita-se a inclusão de análise mais qualificada sobre os afastamentos por doença dos servidores da SMS: 1012 afastamentos por doença em apenas 4 meses é um dado preocupante. O CMS em análises de relatórios anteriores solicitou investigação sobre esse problema e medidas para minimizar;

- No quadro 2 Chamados em Concurso, solicita-se inserir dados sobre o déficit de profissionais em cada profissão para melhor acompanhamento. É recorrente nas plenárias reclamações de falta de profissionais nas unidades de saúde do município. Solicita-se inclusão desses dados neste relatório.

- No item Indicadores de Pactuação Interfederativa o Conselho está ciente sobre as dificuldades do cumprimento dos indicadores pactuados e acompanhou o problema durante a Pandemia. No entanto, ressalta a importância de se ajustar medidas para indicadores que eram problemáticos no período anterior à pandemia já apontados pelo CMS, como por exemplo, os exames citopatológicos de colo de útero e mamografias.

- Solicita-se que seja aplicado na pasta da Saúde o percentual de 25% da Arrecadação do Município, nos anos de 2022 e 2023, conforme proposta orçamentária apresentada pela Secretaria M. de Saúde para o enfrentamento de suas demandas no corrente ano e 2023.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor e passa a produzir seus efeitos a partir de sua publicação.



Carlos Alberto Justo da Silva
Presidente



Janaina Deitos
1ª Secretária

Homologo em 26/04/2022



Topazio Silveira Neto
Prefeito Municipal de Florianópolis